



2020 RELATÓRIO ANUAL

ELABORAÇÃO

Comitê Gestor

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Nelzilane Oliveira | Diretora de Comunicação

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE



A missão da ACB é *“Contribuir com as comunidades no exercício da cidadania para a convivência com o semiárido”*. Esta contribuição se dar no atendimento as demandas do público alvo, através de ações que oportunizaram a melhoria do conhecimento das realidades comunitárias nas formações em atividades tais como reuniões, encontros, seminários, cursos e oficinas, implementação de tecnologias sociais para convivência com o semiárido, junto as famílias de agricultores/as familiares da sua área de atuação no Território da cidadania do Cariri.

Para tanto, suas ações são desenvolvidas a partir de quatro programas: I Segurança Hídrica; II Socioeconomia Solidária; III Prevenção e Combate à Desertificação e IV Educação para a Cidadania. A atuação desses programas está articulada ao seu projeto político-institucional e suas quatro frentes – organização comunitária; educação e cidadania; produção e meio ambiente, e; cultura e gênero.

Ao longo desses 38 anos, através da implementação de tecnologias sociais transformando a vida das famílias camponesas. Desenvolvendo ações que orientam o processo organizativo, com estas ações permite-se as famílias agricultoras reconstruir laços com a natureza, partindo de uma sensibilização do uso das tecnologias sócias e de técnicas agroecológicas. Com uso destes elementos tornar possível a recuperação os solos e as margens dos rios, córregos e nascentes.

A partir deste conjunto de ações conseguimos ter uma maior participação das mulheres camponesas nos espaços de decisão e de produção, levando vida digna e bem viver para as suas famílias. Na reta final do ciclo de ações findamos em possibilitar as famílias as práticas de economia solidária por meio das Feiras Agroecológicas.

Como o desejo maior da ACB é o alcance de condições dignas de vida por parte do público beneficiário, fomentar e sensibilizar o referido público através de desenvolvimento de suas ações para que estes busquem e alcancem, de fato, as melhorias que os tornam capazes de exercitarem sua cidadania de forma autônoma e independente.



CONTEXTUALIZAÇÃO

No ano de 2020 continuamos com muitas dificuldades, no cenário econômico a crise se arrasta desde meados de 2016. Nos últimos quinze anos a ACB teve como principal fonte recurso o MDS, FBB, BNDES, Petrobras, Itaú Ekos e MDA. Com isto no território Cariri Cearense a instituição implementou cerca de 15 mil tecnologias sociais.

Os cortes nos programas que viabilizavam a garantia de políticas públicas foram duramente sentidos pela população e instituições que através de programas e projetos puderam transformar vidas. Estando inserida neste público a ACB também sofreu com estes cortes.

De um grupo de 19 técnicos que integravam as equipes dos projetos, chegou-se ao fim do ano com apenas 05 pessoas contratadas. Ao longo do ano concluímos 01 projeto e os técnicos/as que trabalharam nesses projetos foram demitidos.

Apesar das buscas por novas parcerias financeiras essas não são fáceis de se conseguir, os editais lançados ultimamente encurtaram também os aportes financeiros de forma que não está fácil.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

No ano de 2020 a ACB executou projetos que segmentamos por eixos temáticos confira a seguir:

A. Segurança hídrica



Realização:



Associação
Cristã de Base
ACB

Financiador:



Em junho de 2020 foi celebrado entre a NeoEnergia e Associação Cristã de Base – ACB o Contrato de Prestação de Serviços N° 4600058252. O projeto teve como objetivo “Promover educação ambiental em comunidades rurais focando na gestão de recursos hídricos, por meio de capacitações e implementação de tecnologias sociais que proporcionam o acesso a água e a produção de alimentos agroecológicos”.

Tendo como área de atuação: Assentamento N. Sra. Aparecida II se localiza no município de São Mamede (PB); Assentamento Aroeiras no município de Santa Terezinha (PB) e Assentamento da fazenda Junco/Vaca Brava se localiza no município de Milagres (CE)

Assentamento N. Sra. Aparecida II se localiza no município de São Mamede (PB) e possui uma Associação de Agricultores e Agricultoras bastante sólida. Possui 30 famílias vivendo no assentamento que foi criado em 2012. O acesso à água para produção e a falta de recursos para investir em soluções, foi apontado como principais problemas ambientais da comunidade. O abastecimento de água para consumo é feito por meio de poços, um açude de pequeno porte e carros pipa.

Assentamento Aroeiras no município de Santa Terezinha (PB), moram 20 famílias de pequenos agricultores assentados. Apesar da escassez de água, os assentados conseguem produzir com dificuldade: milho, feijão, jerimum, melancia, banana e batata doce, todos em cultivo orgânico. A comercialização é feita em feiras e para a merenda escolar do município.

Assentamento da fazenda Junco/Vaca Brava se localiza no município de Milagres (CE) e possui 12 famílias assentadas, há 11 anos. A produção agropecuária inclui milho, feijão, melancia e coentro, além da criação de bovinos, suínos e galinhas. Todos possuem cisternas e água para consumo. Porém, o problema está relacionado à escassez de água para produção.

Atividades Realizadas período setembro a dezembro/2020.					
Assentamentos	Tecnologias Sociais Implementadas	Quant. TS Construídas	Nº de Pessoas Beneficiadas Direta	Capacitações	Quantidade Participantes
Assentamento Fazenda Junco/Vaca Brava - Milagres/CE	Cisterna de 16 mil Litros	1	2	Gerenciamento dos Recursos Hídricos - GRH (16 horas)	12
Assentamento Nossa Senhora Aparecida II - São Mamede/PB	Cisternas de 16 Mil litros	3	13	Gerenciamento dos Recursos Hídricos - GRH (16 horas)	9
	Cisterna de Enxurrada (52 mil litros)	1	12	Gestão de Água para Produção de Alimentos - GAPA (24 horas)	9
				Sistema Simplificação de Manejo de Água (24 horas)	9
				Capacitação de Pedreiros TS Cisterna 16 mil Litros	9
				Capacitação de Pedreiros TS Cisterna de Enxurrada	9
				Capacitação de Pedreiros TS Cisterna de Enxurrada	9
				Capacitação de Pedreiros TS Reuso de Água Cinza	9
	TOTAL	5	27		



Realização:

Financiador:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



PROJETO PAULO FREIRE

DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES

Cisternas de Placas

Aos 06 de dezembro de 2018 foi celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Governo do Estado do Ceará e Associação Cristã de Base – ACB o Contrato de Prestação de Serviços N° 053/2028 decorrente da Chamada Pública N° 006/2018, que previu a construção de 987 (novecentas e oitenta e sete) cisternas de 16.000 litros e 30 (trinta) cisternas escolares distribuídas entre os municípios cearenses: Altaneira (73 + 01 escolar), Antonina do Norte (53 + 01 escolar) , Araripe (136 + 05 escolar), Assaré (206 + 02 escolar), Campos Sales (78 + 05 escolar), Potengi (84 + 05 escolar), Salitre (116 + 05 escolar), Santana do Cariri (140 + 05 escolar) e Tarrafas (101 + 01 escolar). O valor total de contratação foi R\$ 3.562.089,30 (três milhões quinhentos e sessenta e dois mil, e oitenta e nove reais e trinta centavos).

Deste valor está previsto todas as despesas decorrentes da execução do projeto que prever além da construção das implementações em si, a contratação de equipe para o processo de mobilização, cadastramento, seleção, construção, capacitação, acompanhamento administrativo e financeiro, compra de material de construção e sua distribuição, bem como todos os tributos envolvidos.

Para tanto foram contratados, 01 (um) coordenador, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (uma) gerente financeira, 01 (uma) auxiliar administrativo, e 05 (cinco) técnicos/as de apoio a pesquisa. No programa é previsto uma capacitação em GRH (Gestão dos Recursos Hídricos) a ser realizado com todos/as os/as beneficiários/as, sendo realizado com os/as representantes das 987 famílias nos municípios acima descritos. Nestas capacitações são trabalhadas temáticas relativas a gestão da água da cisterna e assuntos pertinentes ao cotidiano das famílias do semiárido como políticas públicas, questões de gênero e etnia, agroecologia, entre outros.

Em 2020 foram construídas 71 cisternas no município de Assaré.

Alcance dos Objetivos do Projeto		
Item	Descrição	Realizado
Contrato de Prestação de Serviços N° 053/2028	Construção de 987 (novecentas e oitenta e sete) cisternas de 16.000 litros e 30 (trinta) cisternas escolares distribuídas entre os municípios cearenses: Altaneira (73 + 01 escolar), Antonina do Norte (53 + 01 escolar) , Araripe (136 + 05 escolar), Assaré (206 + 02 escolar), Campos Sales (78 + 05 escolar), Potengi (84 + 05 escolar), Salitre (116 + 05 escolar), Santana do Cariri (140 + 05 escolar) e Tarrafas (101 + 01 escolar).	- Durante o ano de 2020 foram construídas 71 cisternas.

PROJETO PAULO FREIRE 053/2018									
MUNICÍPIO	META	CADASTRO ACB	CADASTRO SPPE	GRH	CONSTRUÍDA	CONSTRUÍDA SPPE	TERMO ACB	TERMO SPPE	FALTA REALIZAR
ALTANEIRA	73	73	73	73	73	73	73	73	0
ANTONIA	53	0	0	0	0	0	0	0	53
ARARIPE	136	136	136	136	136	136	136	136	0
ASSARE	206	202	202	200	150	150	150	150	56
CAMPOS SALES	78	45	44	37	0	0	0	0	78
POTENGI	84	0	0	0	0	0	0	0	84
SALITRE	116	116	116	116	116	116	116	116	0
SANTANA	140	138	138	138	75	75	66	66	74
TARRAFAS	101	64	64	64	64	64	64	64	37
TOTAL	987	774	773	764	614	614	605	605	373

A. Segurança hídrica e assistência técnica



Realização:

Financiador:



Projeto

Mulheres Quilombolas



E Seus Quintais Produtivos

O projeto tem como seu objetivo geral “Melhorar a gestão e a utilização dos recursos hídricos por meio da implementação de Cisternas Chapéu do Padre Cícero, Sistemas de Bioágua Familiar e Quintais Produtivos, no intuito de possibilitar qualidade de vida para as comunidades quilombolas nos municípios cearenses de Salitre, Araripe, Potengi e Porteiras”. Convênio com a Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a replicação de tecnologias sociais. Assinado em 14 de maio de 2019, duração de 12 meses, decorrente de Chamada Pública N° 2018/009. O valor total do convênio R\$ 985.934,68 (novecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e sessenta e oito centavos)

No território de atuação do projeto seis comunidades foram atendidas: Arapuça, Lagoa dos Crioulos e Serra dos Chagas no município de Salitre; Arruda no município de Araripe; Carcará no município de Potengi; Souza no município de Porteiras.

Concluimos o projeto todos os desafios encontrados e com nossas expectativas alcançadas bem acima do que esperávamos. Para um ano que atravessamos uma pandemia o saldo foi positivo no final, foram 70 Cisternas Chapéu do Padre Cícero implantadas com seus respectivos 70 Quintais Produtivos Agroecológicos, destes em torno de 38 encontram-se produzindo alimentos. Foram 25 Sistemas de Bioágua Sertanejo instalados e em funcionamento, destes 05 iniciaram produção de hortaliças e frutíferas.

No campo das expectativas fruto de nossas reuniões bimestrais e de toda interação que aconteceu nos meses de distanciamento social concluimos 2020 com a criação do grupo *Mulheres Quilombolas Tecendo Saberes e Semeando Sonhos em Seus Quintais*.

Alcance dos Objetivos do Projeto		
Item	Descrição	Realizado
Objetivo Geral	Promover a inclusão de agricultores familiares na produção agroecológica, através do sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS	Os Sistemas PAIS já se encontram instalados e maior parte deles já produzindo, pintos e ovos, e hortaliças chegando ao ponto de colheita. O termos de recebimento dos Sistemas será assinado com a instalação da placa de identificação da tecnologia a partir de janeiro de 2021, bem como o registro da produção.
Objetivo Específico 1	1. Promover a capacitação de agricultores(as) familiares por meio de cursos e/ou oficinas técnicas	Entre os meses de Setembro e Dezembro foram realizadas as capacitações : Sistema PAIS, Galinha Caipira e Produção de Forragem. As capacitações de Economia Solidária e de Gênero ficaram para serem marcadas no início do ano em comum acordo com os beneficiários/as.
Objetivo Específico 2	2. Implantar o Sistemas PAIS nas unidades de produção do público participante	Realizado. Os Sistemas se encontram instalados e produzindo em sua maioria. Falta apenas a instalação das placas de identificação.
Objetivo Específico 3	3. Orientar os (as) agricultores familiares, coordenar e acompanhar a execução das ações do projeto nas comunidades	As famílias vem sendo coordenadas e acompanhadas em todos os passos na execução do Projeto. Nas capacitações, na instalação dos Sistemas, no início e continuidade da produção e seguirá no momento da comercialização.



Parceiro:

EKOS BRASIL

O projeto é uma doação do Instituto Ekos Brasil para a ACB assinado em dezembro com duração de 12 meses, decorrente de Instrumento de Doação. O valor total R\$ 86.947,65 (oitenta e seis mil, novecentos e quarenta e sete reais, sessenta e cinco centavos)

No território de atuação do projeto seis comunidades foram atendidas: Arapuça, Lagoa dos Crioulos e Serra dos Chagas no município de Salitre; Arruda no município de Araripe; Carcará no município de Potengi; Souza no município de Porteiras.

Foram realizadas 3 reuniões com as associações das comunidades beneficiadas no projeto afim de apresentar o projeto e a partir de então selecionar as famílias ou possíveis coletivos que seriam contemplados com o biodigestor sertanejo e as capacitações do projeto. Além disso foi realizado o planejamento de ações do projeto.

O projeto foi impactado devido a paralisação das atividades em decorrência da pandemia e decreto estadual. Outro problema que dificultou nossa ação foi conseguir comprar a caixa d'água adequada para a instalação do biodigestor. Por se um item que deixou de ser utilizado com maior frequência as lojas de fornecimento de material de construção deixaram de utilizá-la. Com a paralisação foi difícil encontrar na região do Cariri quem a fornecessem.

As ações ficaram planejadas para serem realizadas mediante aditivo de prazo a serem realizadas até junho de 2021.

C. Tecnologias sociais e assistência técnica



Realização:

Financiador:



PROJETO
PLANTANDO
Agroecologia
no Cariri

O projeto tem como seu objetivo geral “Promover a inclusão de agricultores familiares na produção agroecológica, através do sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS”. Convênio com a Fundação Banco do Brasil (FBB) para a replicação de tecnologias sociais. Assinado 20/12/2019, duração de 18 meses no qual foi realizado aditivo de tempo com previsão de encerrar 20/06/2021, decorrente de Prospecção Direta ao Banco do Brasil Agência Crato. O valor total do convênio R\$ 397.318,70 (trezentos e noventa e sete mil, trezentos e dezoito reais e setenta centavos)

No território de atuação do projeto Crato e Nova Olinda / CE. 50 famílias de quatro comunidades: Brejinho, Engenho da Serra, Riacho Fundo no município de Crato e comunidade Gostoso no município de Nova Olinda.

O objeto do Projeto se encontra em execução, passamos pelo processo de mobilização, cadastramento e seleção dos beneficiários, as primeiras visitas técnicas e a compra dos insumos a serem utilizados na implantação dos sistemas. Reiniciamos as atividades pós-pandemia, distribuindo os demais itens (os ainda não entregues) às famílias, articulando e realizando as primeiras capacitações. Com as capacitações realizadas, foram implantados os Sistemas e alguns já se encontram produzindo, ainda em fase inicial. Desse momento em diante, o Projeto começa a tomar corpo de uma forma mais concreta.

Alcance dos Objetivos do Projeto		
Item	Descrição	Realizado
Objetivo Geral	Melhorar a gestão e a utilização dos recursos hídricos por meio da implementação de Cisternas Chapéu do Padre Cícero, Sistemas de Bioágua Familiar e Quintais Produtivos, no intuito de possibilitar aumento de renda e qualidade de vida para as comunidades quilombolas nos municípios cearenses de Salitre, Araripe, Potengi e Porteiras.	22 Cisternas Chapéu do Padre Cícero implantadas; 25 Sistemas de Bioágua Familiar implantados; 70 Quintais Produtivos Implantados; Capacitações: 08 Quintais produtivos – realizada.
Objetivo Específico 1	Implantar as tecnologias sociais: Cisternas Chapéu do Padre Cícero e Sistemas de Bioágua Familiar, melhorando o uso da água nas comunidades quilombolas, no propósito de gerar trabalho e renda através dos Quintais Produtivos Agroecológicos.	70 Cisternas Chapeu do Padre Cícero implantadas; 25 Sistemas de Bioágua Familiar implantados; 70 Quintais Produtivos Implantados;
Objetivo Específico 2	Realizar capacitações, assessoramentos técnicos, monitoramento das atividades do projeto, divulgação e coordenação para construção e implementação das tecnologias sociais.	Capacitações: 08 Quintais produtivos – realizada. - Nos 07 meses de execução do projeto a equipe do projeto teve sua ação em todas as atividades do mesmo. As técnicas Jaqueline Pessoa e Nágila Batista se desdobraram para garantir a execução das atividades. No município de Salitre a técnica Jaqueline pode fazer assessoria técnica por meio de um grupo no whatsapp que garantiu que boa parte das mulheres produzissem em seus quintais produtivos nos meses de paralisação do projeto. Cabendo a coordenação Nelzilane Oliveira, direcionar e planejar as atividades semanalmente e preparar material para capacitações, organizar documentação, elaborar textos para serem inseridos no relatório de execução. A gerência do projeto realizada por Brígida Tavares, que conduziu a parte financeira de todas as atividades bem como os respectivos pagamentos de pessoal e fornecedores.

RECURSOS HUMANOS

Área de formação/atução profissional	Número de colaboradores/as	C/H semanal	Vínculo com a entidade
Gerente Financeiro Administrativo	01	40	Celetista
Coordenação de Projetos	02	20	Celetista
Coordenação de Projetos	02	40	Celetista
Técnicos/as em Agropecuária	03	40	Celetista
Total	08	-	-

Ao longo de 2020 o quadro de pessoal contratado foi diminuindo chegamos no final do ano com apenas 04 pessoas contratadas via CLT. Não é fácil a situação.

PARCERIAS

São parceiras da ACB entidades da sociedade civil, tais como os Sindicatos e Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais; as Associações Comunitárias das 28 comunidades acompanhadas diretamente; entidades e organismos vinculados as Igrejas, tais como a Caritas Diocesana do Crato e a Sociedade São Vicente de Paulo; além de órgãos públicos. Participa ainda da Articulação do Semiárido – ASA, do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido – FCVSA, do Fórum Araripense de Prevenção e Combate à Desertificação - FAPCD, Grupo de Valorização Negra do Cariri – GRUNEC, Conselho Estadual e Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, é membro dos Conselhos Consultivos da Área de Proteção Ambiental do Araripe - APA, além de participar do Fórum da Socioeconômica Solidária do Território do Cariri

ASA/APIMC – Articulação do Semiárido Brasileiro- APIMC – Associação programa um milhão de cisternas de placas Rural.

SDA –Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes da Biodiversidade.

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Instituto Federal Ceará – Campus Crato

HD Quality

RESULTADOS OBTIDOS

- 71 cisternas de 16.000 L construídas Paulo freire
- Realizados 100 cadastros e 100 diagnósticos em comunidade quilombolas
- 100 Mulheres quilombolas capacitadas em Quintais Produtivos.
- 22 Cisternas Chapéu do Padre Cícero construídas.
- 25 sistemas de Bioágua Familiar implantados.
- 38 mulheres produzindo alimentos em seus quintais produtivos.
 - 04 feiras funcionando semanalmente / antes do decreto
 - 50 Sistemas PAIS implantados e em funcionamento
 - 50 pessoas capacitadas em Sistema PAIS, Galinha Caipira e Produção de Forragem.
 - Família melhorando sua qualidade de vida e aumentando sua renda.
 - Acúmulo de conhecimentos.
 - Consumidores /as comprando alimentos saudáveis.
 - Famílias satisfeitas.
 - Parcerias consolidadas.

Foto: Nelzilane Oliveira



CONCLUSÃO



Foto: Nágila Batista

O ano de 2020 foi marcado por momentos importantes, trocas de saberes, afetos e laços. O trabalho que nos une neste semiárido rico de beleza e biodiversidade, e diversidade dos povos. Os desafios foram muitos, mas a força e união nos tornaram fortes. Vamos ter que nos unir e organizar os pensamentos e ações. O semiárido irá resistir quantas vezes forem necessárias.

Cada passo dado é uma conquista, até agora temos no território do Cariri um marco de quase quinze mil (15.000) tecnologias sociais que foram implementadas pela ACB. Na construção deste feito temos o trabalho pelas equipes técnicas dos projetos, os/as cisterneiros/as, merendeiras/cozinheiras e das famílias camponesas. As comissões municipais dos projetos, que nos fizeram estreitar nossas parcerias com STTRs, Associações, Prefeituras, Igreja, entre outras. Foram nossas andanças nos espaços que nos permitem uma ação coletiva maior, na rede ASA (Articulação no Semiárido Brasileiro), com o Fórum Cearense Pela Vida no Semiárido, o Fórum Araripense de Combate à Desertificação e tantos outros coletivos.

Atravessamos uma pandemia, muitas incertezas e grandes problemas na execução dos projetos. Nosso maior desafio foi na retomada das atividades, as comunidades ainda fragilizadas em virtude da pandemia. Para retomar tivemos que garantir a equipe de trabalho da ACB segurança em voltar ao campo, onde o cenário nas comunidades não era dos melhores pois as pessoas ainda não estavam tomando cuidados e mantendo distanciamento social.

Acreditamos que as dificuldades vivenciadas no momento podem serão vencidas. É esse o propósito da instituição e de seus participantes.

Que nossas sementes sejam cultivadas



Associação
Cristã de Base

ACB



e que do chão brotem esperanças.



Comitê Gestor

Francier Simião da Silva Junior

Presidente

Brígida Morais Tavares

Diretora Financeiro

Ery Claudio Alves

Diretor Administrativo

Danielle de Carvalho Siebra

Diretora de Projetos e Captação de Recursos

Nelzilane Pereira de Oliveira

Diretora de Comunicação



acb.crato

2021 BIODIGESTOR EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS



Realização:

Parceiro:





“Só acreditei que o biogás funcionava quando vi o gás saindo da mangueira e quando vi a instalação no meu fogão. É uma maravilha, quem tiver a oportunidade de receber um pegue com as duas mãos e receba que é uma tecnologia muito boa. Eu só tenho a agradecer pelo trabalho aqui na minha comunidade, o pessoal da ACB é bom construímos uma boa parceria e amizade” conclui Maria de Tiê.

Em virtude da pandemia o projeto passou por algumas paralisações. Estas necessárias, pois, tivemos que obedecer a decretos estaduais, municipais e respeitar a decisão de algumas comunidades que nos informaram que não poderiam receber pessoal de fora das comunidades.

Com isso a formação dos grupos se deu de forma direcionada as lideranças comunitárias das 6 comunidades, estas presidentas e presidentes das associações comunitárias pertencentes as comunidades remanescentes quilombolas.

Direcionamos alguns critérios de seleção atentando para o compromisso de fazer deste projeto unidades referências no território do cariri cearense na replicação da tecnologia social biodigestor sertanejo.

As capacitações foram fragmentadas e em algumas comunidades a elas foram realizadas com grupos menores para não gerar aglomeração. Em cada uma delas as mulheres do projeto participaram de forma prática com a colaboração da técnica de campo de outro projeto em atuação no mesmo território.

“Ficamos muito felizes em poder participar dessas atividades aprendemos mais e podemos fazer a prática no nosso quintal”, diz Genilda agricultora da comunidade Serra dos Chagas.

O projeto foi finalizado e culminância foi uma visita ao terreiro da mestra de cultura Maria de Tiê na comunidade Sítio Souza no município de Porteiras.

"Nós do município parabenizamos a ACB pelo belo trabalho, estamos aqui hoje para celebrar e para mostrar para mais pessoas a importância desse trabalho e fortalecermos nossa parceria com essa intuição tão importante", diz Edijane Roseno - Secretária de Agricultura e Meio Ambiente.